



CONGRESSO SUDESTE DE CIÊNCIAS DO ESPORTE

Tema: Educação Física/Ciências do Esporte: políticas, dilemas e controvérsias.

25 a 27 de Setembro na Universidade Federal de Lavras (MG)

PIBID UFRRJ NO ENSINO MÉDIO: CONCEPÇÕES DOS ALUNOS ACERCA DA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR

Wilians Douglas Barbosa da Silva ¹
Renata Figueiredo Fiaux Defante ²
Anderson Paulo Silva da Fonseca ³
Josias da Silva Fernandes ⁴
Silviane Marciel Jesus ⁵
Amparo Villa Cupolillo ⁶

PALAVRAS-CHAVE: Educação Física escolar, PIBID, Ensino Médio.

INTRODUÇÃO

Ao longo dos anos o papel da Educação Física escolar foi se modificando e passando por diversas abordagens que acentuavam o trabalho com os conteúdos das ginásticas, dos jogos, das lutas, das danças, dos esportes até chegarmos ao que na atualidade denominamos por cultura corporal do movimento. De acordo com Betti (1992), a Educação Física na escola é uma área que trata da cultura corporal e que tem como finalidade introduzir e integrar o aluno nessa esfera, formando o cidadão que vai produzi-la, reproduzi-la e também transformá-la. Nesse sentido, o aluno deverá ser instrumentalizado para usufruir dos jogos, dos esportes, das danças, das lutas e das ginásticas em benefício do exercício crítico, da cidadania e da melhoria da qualidade de vida.

Refletindo sobre o processo de formação da identidade da Educação Física escolar, alunos da graduação em Educação Física da UFRRJ, bolsistas do Programa de Institucional de Bolsas de Iniciação a Docência (PIBID), perceberam junto à coordenação tanto de área quanto escolar, a necessidade de investigar as concepções que os alunos do 1º ano do ensino médio de uma escola da rede estadual do Rio de Janeiro, localizada no município de Seropédica tinham sobre a Educação Física em sua formação sócio cultural. Vale ressaltar que a investigação deu-se no momento anterior ao início do trabalho com a utilização do Currículo Mínimo¹.

Entendemos que os alunos do 1º ano do ensino médio já vivenciaram alguns anos de trabalho com este componente curricular, tendo, portanto, condições de acumularem experiências que lhe permitam gerar concepções. Segundo os PCNs (2000), o aluno deve possuir sólidos conhecimentos sobre aquela que denominamos de cultura corporal do movimento, não sendo permitida ao cidadão do novo milênio uma postura acrítica diante do mundo. A tomada de decisões para sua auto formação passa, obrigatoriamente, pelo cabedal de conhecimentos adquiridos na escola. A Educação Física tem, nesse contexto, um papel fundamental e insubstituível.

O presente estudo busca identificar o entendimento da Educação Física pelos alunos assim como a importância da disciplina para os mesmos. Tivemos como finalidade contribuir para que professores e acadêmicos pudessem refletir sobre o tema, já que atualmente não

¹ O Currículo Mínimo é um documento norteador e de referência para o docente, que visa desenvolver as habilidades e competências do aluno. É uma política pública implantada nas escolas estaduais pelo Governo do Estado do Rio de Janeiro a partir de 2012.



CONGRESSO SUDESTE DE CIÊNCIAS DO ESPORTE

Tema: Educação Física/Ciências do Esporte: políticas, dilemas e controvérsias.

25 a 27 de Setembro na Universidade Federal de Lavras (MG)

temos vastos subsídios com relação à Educação Física escolar no ensino médio, quando comparada a vasta gama de estudos que temos sobre a relação da mesma no ensino infantil e fundamental.

OBJETIVOS

O presente estudo tem como objetivo relatar as análises feitas sobre as concepções dos alunos do 1º ano do ensino médio de educação física em sua formação sociocultural.

METODOLOGIA

A metodologia utilizada apresenta uma abordagem quantitativa, buscando, entretanto, analisar os dados de forma qualitativa, já que se trata de uma investigação na área das ciências humanas. Conforme Triviños:

Na prática ocorre que toda investigação baseada na estatística, que pretende obter resultados objetivos, fica exclusivamente no dado estatístico. Raramente o pesquisador aproveita essa informação para avançar numa interpretação mais ampla da mesma. (...) os investigadores pouco experientes, especialmente, que transformam a estatística num instrumento fundamental de sua busca, quando ele realmente deveria ser um elemento auxiliar do pesquisador, desperdiçam um material hipoteticamente importante. (1987, p.118).

Foi utilizado como instrumento de coleta de dados um questionário relacionado à visão e entendimento das aulas de educação física. Este instrumento consistia de perguntas objetivas de múltipla escolha, nas quais estavam contidas questões que versavam sobre: a participação nas aulas, as metodologias utilizadas, a preferência em relação a elas, opiniões acerca de aspectos positivos e negativos das aulas, a motivação da sua participação, a contribuição da disciplina para a formação e a relação dela com as demais disciplinas escolares. A amostra foi composta por 24 estudantes de ambos os sexos, sendo 12 do sexo masculino e 12 do sexo feminino, abrangendo uma faixa etária entre 15 a 18 anos de idade, sendo todos alunos do 1º ano do ensino médio de uma escola estadual do município de Seropédica, no Rio de Janeiro.

A coleta de dados foi realizada durante o mês de junho de 2014 nos turnos da manhã e vespertino. Antes de submetermos os sujeitos aos procedimentos de coleta de dados, procedemos a uma explicação sobre a pesquisa e sua importância. Foram entregues os termos de consentimento livre e esclarecido, e os alunos que fizeram parte da pesquisa, levaram para casa e retornaram na aula seguinte com o mesmo assinado pelos pais. O questionário foi aplicado na presença dos pesquisadores para o esclarecimento de qualquer dúvida.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Os dados foram processados e submetidos à análise, utilizando para tal um tratamento estatístico que nos permitiu observar que 87% dos alunos declaram participar em algum momento das aulas de Educação Física, mas somente 46% afirmaram participar assiduamente. Segundo 79% dos sujeitos da pesquisa as aulas acontecem de maneira prática tendo também conteúdo teórico, sendo que 57% referente ao total que declaram participar das aulas têm por preferência as aulas práticas. De acordo com 42% dos sujeitos, faltam materiais nas aulas e outros 42% declaram que há pouca participação efetiva dos alunos. Outro dado importante a ser observado é que 58% dos alunos utilizam a Educação Física como forma de



CONGRESSO SUDESTE DE CIÊNCIAS DO ESPORTE

Tema: Educação Física/Ciências do Esporte: políticas, dilemas e controvérsias.

25 a 27 de Setembro na Universidade Federal de Lavras (MG)

lazer e 17% visam apenas à manutenção da saúde. Quando se refere à contribuição da Educação Física na formação do sujeito, 63% afirmam contribuir muito, 29% afirmam contribuir pouco, 4% declara contribuir quase nada e 4% nada. Quando comparada a importância da Educação Física às outras disciplinas do currículo escolar, 67% dos avaliados consideram de igual importância.

Os dados dão destaque para a valorização da Educação Física como importante disciplina da formação dos sujeitos e a coloca em pé de igualdade com as demais disciplinas, sendo esse um dado pouco observado em investigações mais antigas. Esses indícios apontam para uma significativa mudança na percepção Educação Física Escolar pelos próprios sujeitos.

CONCLUSÃO

Sabendo que a maioria dos estudantes participa das aulas e que grande parte tem por motivação a prática do lazer, é possível dizer que uma significativa parcela dos alunos tem preferência pelas aulas práticas em detrimento das teóricas. Observou-se ainda que a maioria dos sujeitos identifica a Educação Física como indispensável para sua formação, porém, mesmo com essa afirmativa ainda utilizam a mesma simplesmente como forma de lazer.

Utilizando esses primeiros apontamentos podemos afirmar que apesar de valorizarem a Educação Física como disciplina estes ainda a buscam como fonte de lazer, não agregando suas atuais concepções a sua formação. É visível que a Educação Física vem avançando no fortalecimento de sua identidade, mas ainda precisa de abordagens que dialoguem de maneira maximizada com os alunos.

Cabe ressaltar que esse estudo foi realizado em um pequeno universo e nos traz alguns indícios a respeito do que pensam os alunos sobre a educação física. Espera-se que essa pesquisa possa contribuir para futuros estudos a respeito da percepção dos alunos sobre as aulas de Educação Física.

REFERÊNCIAS:

BETTI, I.C.R. O prazer em aulas de Educação Física: a perspectiva discente. Dissertação (Mestrado em Educação Física) Faculdade de Educação Física, Universidade de Campinas, 1992.

BRASIL. Ministério da Educação. Parâmetros Curriculares Nacionais: Ensino Médio, 2000.

TRININÔS. Augusto Nivaldo Silva. Introdução à pesquisa em ciências Sociais: a pesquisa qualitativa em educação. São Paulo: Atlas, 1997.

¹ Bolsista PIBID/ CAPES, Discente do Curso de Graduação em Licenciatura em Educação Física, UFRRJ; email: wiliansdouglas@hotmail.com

² Bolsista PIBID/ CAPES, Discente do Curso de Graduação em Licenciatura em Educação Física, UFRRJ; email: re_fiaux@hotmail.com

³ Bolsista PIBID/ CAPES, Discente do Curso de Graduação em Licenciatura em Educação Física, UFRRJ; email: andymdym@gmail.com

⁴ Bolsista PIBID/ CAPES, Discente do Curso de Graduação em Licenciatura em Educação Física, UFRRJ; email: josias_angra@hotmail.com

⁵ Professora PIBID/ CAPES, Pós-graduação em Educação Física Escolar; Docente da rede estadual do Rio de Janeiro; email: silviannemarcie@hotmail.com

⁶ Coordenadora PIBID/CAPES, Doutora em Educação, Docente da UFRRJ; email: amparo@ufrj.br